

Intelectuais estão com Lauro Campos

Um grupo de intelectuais, entre os quais a filósofa Marilena Chauí, o professor de Economia Dércio Munhoz, o sociólogo Ives Chalott, a antropóloga Lia Zannotta Machado, o cientista político Benício Viero Schmidt lançou manifesto de apoio ao candidato do PT ao Senado Lauro Campos, economista e professor da UnB.

O documento, assinado por 242 pessoas (colegas, alunos, amigos e sindicalistas) destaca que Lauro Campos é professor da UnB há 20 anos, e que sua posição de relevo no cenário nacional se deu por suas contribuições à análise econômica "ousadas e originais", expressas em livros, escritos diversos e conferências realizadas ao longo de sua vida acadêmica.

Segundo o manifesto, por cau-

sa das denúncias de Lauro aos instrumentos de dominação social, o economista sofreu perseguições políticas, tendo inclusive que deixar o país. No tempo do "Milagre Econômico", o economista já denunciava as distorções do modelo que resultaram na dívida externa, interna e outros problemas atuais de nossa economia.

Assim, finaliza o manifesto, para que não haja retrocesso na trajetória das conquistas sociais "e novos passos sejam propostos e articulados é preciso que novo Congresso comporte e reflita a ação consciente e instrumentalizada de homens como Lauro Campos - plenamente habilitados para a elevada tarefa da representação popular".